



Projeto Contando Africanidades: vozes ancestrais ecoando na Feira Literária de Itapetinga-BA no ano de 2025

Láisa Paiva Ferreira, Kaline Keize Souza Vieira, Fabiana Correia Moura, Letícia Santos Azevedo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

laisapaiva51@gmail.com

RESUMOS - GT 01 - Etnicidade, Memória e Educação

Palavras-chave: Contando Africanidades. FLITA. Diversidade Cultural.

Data de Submissão: 11/10/25

A Feira Literária do Município de Itapetinga- BA (FLITA), realizada entre os dias 30 de Julho e 2 de Agosto de 2025, teve por tema: “*Ler o Mundo com Criticidade para Cidadania, Liberdade e Democracia.*” Assim, a proposta buscou ampliar o debate sobre a importância da literatura, da arte e, sobretudo, da educação, com ênfase na valorização de narrativas que evidenciam o protagonismo Afrobrasileiro e Indígena, reafirmando o compromisso com a representatividade e a transformação social por meio do diálogo intercultural, e das atividades do projeto Contando Africanidades que baseia suas atividades nos princípios da educação para as relações étnico-raciais. Portanto, o presente trabalho apresenta as vivências proporcionadas pela FLITA 2025, no qual se destacou pelo enaltecimento da produção literária afro-indígena baiana e regional. Durante os quatro dias de programação as atividades do Projeto envolveram a integração dos saberes ancestrais, do campo da literatura negra brasileira e práticas pedagógicas, resgatando narrativas Afro-brasileiras e Indígenas. A programação contou com palestras, mesas de debates, apresentações artísticas, Stands, lançamentos de livros e oficinas, promovendo a democratização do conhecimento, da diversidade cultural, da ampliação da formação acadêmica e do protagonismo estudantil. O stand do Contando africanidades apresentou um banner repleto de imagens que estimulavam a representatividade de pessoas negras, indígenas e quilombolas, possibilitando um espaço de reflexão crítica e valorização da cultura afro-brasileira. Através da literatura e da contação de histórias, a iniciativa contribuiu para que



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiral da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate das perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



estudantes do ensino fundamental e médio tivessem acesso a saberes e narrativas de reconhecimento da diversidade étnico-racial e da identidade cultural, impulsionando o diálogo entre universidade e comunidade, articulando, com a perspectiva de Candau (2002) acerca da importância de adentrar criticamente o universo dos preconceitos e das discriminações, incentivando a convivência e a interação com o outro, o diferente, como elemento essencial na construção da identidade individual e coletiva.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. F. **Sociedade, Cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, p. 125-161, ago. 2002.

DIAS, Valéria Moreira; AZEVEDO, Letícia Santos; SOUZA, João Vitor Barbosa; SANTOS, Yure Oliveira. **Projeto Contando Africanidades.** Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, [S. l.], v. 2, p. 216–217, 2024.